



AD Vagos joga esta quinta-feira, em Vagos, pelas 15 horas, o último jogo europeu da época frente às belgas do Dexia Namur Capitale.

Nesta entrevista, Nuno Ferreira (NF), técnico do conjunto de Vagos, e a jovem atleta internacional Joana Jesus (JJ) fazem o balanço da participação na prova europeia. Uma conversa interessante e franca, em que ambos falam dos aspetos positivos e negativos da aventura europeia e apontam o caminho para o futuro.

Como decorreu a campanha europeia?

NF - A competição europeia, em termos desportivos e pelo quarto ano consecutivo, foi muitíssimo exigente, mas serviu, ao mesmo tempo, para continuarmos a nossa consolidação nesta prova. Notou-se claramente uma melhoria muito significativa das nossas competências nos jogos e da nossa qualidade de jogo. Continuamos a não conseguir transformar isso em vitórias, mas tenho a certeza que, de uma forma muito sólida e consistente, estamos muito mais perto de as começar a alcançar com alguma regularidade.

JJ - Apesar de este ser o meu primeiro ano no clube, tenho vindo a acompanhar a prestação do Vagos nas competições europeias e penso que este foi um ano com saldo mais positivo.

Que ilações tira da experiência a este nível?

JJ - É uma experiência única, sem dúvida! Faz-nos perceber o quanto temos de trabalhar para estarmos ao nível das melhores. Dá-nos a conhecer outras realidades bem diferentes do basket português.

Nota-se ainda grandes diferenças entre as equipas?

JJ - Creio que este ano a diferença não foi assim tão grande. Não estamos assim tão longe das melhores equipas europeias, apesar de alguns resultados não o demonstrarem. Penso que passa mais por uma questão de mentalidade, por acharmos que somos sempre inferiores e no fundo nunca acreditamos realmente que é possível ganhar.

O que é preciso alterar para conseguirem mais êxitos?

NF - Precisamos de continuar o nosso caminho, como o temos feito até aqui. Competir a este nível e com esta exigência só se consegue com persistência e grande capacidade de trabalho,

Queremos fechar com vitória

Escrito por João Vieira
Quarta, 07 Dezembro 2011 15:23

acreditando que amanhã seremos melhores e mais capazes do que hoje. A nossa evolução é notória de ano para ano, portanto, só temos de estar otimistas relativamente ao futuro.

Mais apoios ajudaria a um melhor desempenho, principalmente nos jogos fora?

JJ - Sem dúvida! No apoio por parte dos adeptos, é importantíssimo saber que se deslocam para fora do país só para nos ver jogar. Faz-nos sentir que existem pessoas que acreditam em nós e nas nossas capacidades. Ao nível do apoio monetário, se conseguíssemos viajar com mais conforto, o cansaço seria menor e muito provavelmente veríamos aumentar o nosso rendimento e disponibilidade física.

O último jogo para a Liga Feminina mostrou uma AD Vagos autoritária e fisicamente forte. Vão encarar o jogo desta quinta-feira da mesma forma?

NF - A nossa vontade e objetivo é estarmos bem em todos os jogos, mas também temos de ser equilibrados. No desporto, e no basquetebol em particular, não está tudo mal quando perdemos, nem está tudo bem quando ganhamos. Estivemos bem no último jogo da Liga [frente ao Quinta dos Lombos], conseguimos cumprir o plano e acreditar nele, e esse é o mérito da equipa. Agora vamos defrontar outro adversário com características completamente diferentes. Serão outras dificuldades, outras jogadoras, outra competição, mas o nosso objetivo é o mesmo de sempre: jogar e lutar para ganhar.

Que mensagem gostariam de deixar a quem tem apoiado a equipa este ano e, já agora, que mensagem deixariam a quem quiser assistir a esta despedida das competições europeias?

JJ - Este ano as competições europeias deixaram uma espécie de “amargo na boca”, pois todo o grupo sente que poderia ter sido bem melhor, e temos uma última oportunidade para provarmos o que realmente valemos! Por isso aconselho toda a gente a assistir ao último encontro europeu. Para quem nos tem vindo a acompanhar, um muito obrigado por acreditarem que é sempre possível.

NF - Uma mensagem de um enorme obrigado. É muito importante para nós contar com o apoio de todos os atletas e pais da nossa escola de formação, sócios, adeptos e amigos. A comparência, carinho e apoio tornam-se, em muitos momentos, decisivos para conseguirmos atingir um objetivo que queremos e pretendemos que seja de todos. A família AD Vagos tem de estar junta e ter grande orgulho nesta equipa e neste clube. Ser AD Vagos é ser diferente. Vemos o basket como um todo. Não vivemos fechados para o mundo nem com receio dos outros. Somos apenas, é só, NÓS. Neste último jogo de quinta-feira, contra mais um grande adversário com qualidade muito elevada, as dificuldades serão, mais uma vez, enormes, mas acreditamos que podemos fechar esta participação com uma vitória, que já é mais do que merecida. Vamos tentar dar esse presente de natal a todos.